

LEVANTAMENTO TAXONÔMICO DO GÊNERO *SYLLIS* (ANNELIDA: PHYLLODOCIDA: SYLLIDAE) DO ARQUIPÉLOGOS DAS ILHAS CAGARRAS

Aluno: Pedro Freitas Tamanini

Orientador: Romulo Barroso

Introdução

Entre os invertebrados marinhos, os anelídeos poliquetas se destacam pela alta diversidade, abundância e biomassa nas associações bentônicas em todos os ecossistemas marinhos, em todas as latitudes e profundidades, constituem ainda um grupo taxonômico extremamente diverso, representados por cerca de 12.000 espécies em cerca de 90 famílias.

A família Syllidae representa uma das mais diversas famílias de poliquetas, composta por mais de 700 espécies distribuídas em 74 gêneros válidos (San Martín & Aguado, 2014). Entretanto, apesar desta grande diversidade e da enorme extensão da costa brasileira, até hoje apenas 36 gêneros e 142 espécies tiveram sua ocorrência verificada no Brasil (Amaral *et al.*, 2013).

Silídeos podem ser encontrados em grande abundância e diversidade em praticamente todos os ambientes marinhos. Existem formas epítocas planctônicas e formas átocas bentônicas, estão presentes nos mais variados habitats, como na meiofauna arenosa e na criptofauna de diversos tipos de substratos marinhos, como recifes de corais, esponjas, algas, bancos de moluscos, dentre outros. Ocorrem na zona entremarés ao infra-litoral, em ambientes de profundidade, e em comunidades associadas à fontes hidrotermais.

O Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras foi criado pela Lei 12.229 em 2010 e é uma unidade de conservação de proteção integral. Está situado a cerca de 3,8 km da Ponta do Arpoador, Praia de Ipanema, Estado do Rio de Janeiro, sudeste do Brasil. O arquipélago é composto por cinco ilhas principais (Cagarras, Palmas, Comprida, Rasa e Redonda), três ilhotas (Filhote da Cagarras Grande, Praça-Onze, e Matias) e sete lajes. A profundidade varia de 2 a 40m.

O Arquipélago abriga cerca de 150 espécies de peixes e 162 de plantas, 36 de moluscos, 20 de cnidários e 19 de crustáceos. Entretanto, até o momento não há sequer um registro de poliquetas para as Ilhas. A Ilha de Palmas alinha-se com a Ilha Cagarra paralelamente ao litoral, sendo facilmente reconhecida da Praia de Ipanema pela grande concentração de palmeiras jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), as quais dão o nome à ilha. De todas, é a mais próxima do Emissário Submarino de Esgoto de Ipanema (ESEI), localizando-se a aproximadamente 1,7 km de sua zona de descarga, o que pode estar gerando impactos à biota marinha.

O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento taxonômico dos anelídeos do gênero *Syllis*, família Syllidae, presentes no Arquipélago das Ilhas Cagarras, aumentando o conhecimento da biodiversidade dessa Unidade de Conservação.

Metodologia

A coleta foi realizada na face voltada para o continente (face norte) próximo as costões rochosos das de Palmas do Monumento Natural das Ilhas Cagarras, Rio de Janeiro. A amostra foi coletada através de mergulho autônomo, em profundidade de aproximadamente 6 metros no dia 16 de março de 2014. Foram coletadas aglomerações de mexilhão *Perna perna*.

As amostras foram fixadas em formol 4% e preservadas em álcool 70%; enquanto outras amostras foram preservadas em álcool absoluto visando posterior estudo molecular.

A amostra foi triada, processo que separou inicialmente os poliquetas maiores (que podiam ser visto a olho nu) e no final peneirou-se numa malha 500µm cada amostra para que os poliquetas menores ficassem mais concentrados e assim facilitasse a visualização dos mesmos. O álcool peneirado foi colocado no estereomicroscópio e foi nesta etapa que a maior parte dos poliquetas puderam ser localizados.

Depois que as amostras foram triadas, iniciou-se a identificação taxonômica dos poliquetas coletados. Depois de identificados em nível taxonômico de família, os poliquetas foram quantificados.

Os exemplares da família Syllidae foram separados para o aprofundamento a nível de subfamília, gênero e/ou espécie. A identificação foi realizada através de caracteres morfológicos, observados com auxílio de estereomicroscópio e microscópio óptico. As identificações foram realizadas a partir de bibliografia especializada

Resultados

Até o momento foram encontradas as seguintes espécies: *Syllis gracilis*, *S. glandulata*, *S. corallicola*, *S. Magelanica* e *S. garciai*. Esse estudo será responsável pela descoberta de novos registros para o Município do Rio de Janeiro, além de possíveis novas espécies para a ciência.

Referências

AMARAL, A.C.Z.; NALLIN, S.A.H.; STEINER, T.M.; FORRONI, T. O. & GOMES, D. F. 2006-2012. Catálogo das espécies de Annelida Polychaeta do Brasil.
http://www.ib.unicamp.br/museu_zoologia/files/lab_museu_zoologia/Catalogo_Polychaeta_Amaral_et_al_2012.pdf (consultado em 2016).

SAN MARTÍN, G.; AGUADO, M.T. *Handbook of zoology online*. De Gruyter. 2014.